



AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO

ESTRELA GUIA DE ARUANDA UMBANDA

Viver para aprender, aprender para viver.

QUAL É O SEU LIMITE?

Qual o seu limite para sonhar e realizar objetivos em sua vida?

Nenhum. O limite é você quem impõe.

Você é a única pessoa que pode colocar restrições nos seus desejos.

Veja que as grandes realizações do nosso século aconteceram quando alguém resolveu vencer o impossível.

Nas navegações, encontramos um Colombo determinado a seguir viagens pelo mar, mesmo estando cansado de ouvir que o mar acabava e estava cheio de monstros terríveis.

Santos Dumont foi taxado de louco tantas vezes que nem mais ligava para os comentários, até fazer subir seu 14 Bis.

Ford foi ignorado por banqueiros e poderosos que não acreditavam em carros em série.

Einstein foi ridicularizado na Alemanha.

Desistir de nossos projetos ou aceitar palpites infelizes em nossas vidas é mais fácil do que lutar por eles.

Renunciar e chorar a derrota é mais simples pelo simples fato de que não nos obriga ao trabalho.

E ser feliz dá trabalho.

Ser feliz é questão de persistência, de lutas diárias, de encantos e desencantos.



Quantas pessoas passaram pela vida e te magoaram?

Quantas passarão pela sua vida só para roubar tua energia?

Quanto estarão realmente preocupados com você?

A questão é como você vai encarar essas situações.

Como ficarão seus projetos?

Eles resistirão às amarguras e desacertos do dia a dia?

O objetivo você já tem: ser feliz!

Como alcançar você já sabe: lutando!

Resta saber o quão feliz você realmente quer ser.

E principalmente: qual o limite que você colocou em seus sonhos.

Lembre-se: não há limites para sonhar.

Não se limite. Vá a luta!

O impossível é apenas algo que alguém ainda não realizou!

Autor desconhecido.

ATENÇÃO: Senhor (a) consulente, seja muito bem-vindo (a)! Lembre-se de que este é um **TEMPLO RELIGIOSO** e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas. **EVITE** bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio. **DESLIGUE O CELULAR.** O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso. **HORÁRIO DAS GIRAS DE ATENDIMENTO:** sábados, às **15:30h**. É preciso chegar com antecedência e pegar a senha de atendimento. **Dúvidas e sugestões:** estrelaguiadearuanda@gmail.com

SINCRONICIDADE

“Não posso provar a você que Deus existe, mas meu trabalho provou empiricamente que o “padrão de Deus” existe em cada homem, e que esse padrão (pattern) é a maior energia transformadora de que a vida é capaz de dispor ao indivíduo. Encontre esse padrão em você mesmo e



Carl Gustav Jung, ao longo de suas pesquisas, buscou explicações para os acontecimentos que a teoria da causalidade não era suficiente para elucidar. Se um avião cai, busca-se a caixa preta e peritos investigam possíveis falhas técnicas na operação do veículo ou defeitos estruturais. E, se uma pessoa que pegaria esse avião, sonha com um avião caindo e resolve adiar a viagem programada? Qual a explicação para esse sonho ter ocorrido num momento tão oportuno?

Uma pessoa desanimada com a vida, sem esperanças, triste, chega a um terreiro de umbanda e ouve o conselho carinhoso do vizinho que a atende: Filho, é preciso ter calma, acreditar em Deus e renovar as esperanças. Ainda há muito a percorrer, mas persista, você vencerá. A semente foi plantada e as palavras ouvidas começam a tomar força na psique dessa pessoa, que passa a se esforçar para seguir as orientações recebidas.

Ao abrir aleatoriamente livros de mensagens espíritas antes de dormir, o conteúdo relacionado à perseverança, à calma e à esperança se repete a cada dia. E, num momento de descuido em que o desânimo começa a ganhar força, ao beber água, essa pessoa olha para a janela e vê um inseto vulgarmente conhecido como “esperança”, grande e verde.

Qual é a explicação para tanta “coincidência”? A “macumba”, o “axé” do preto-velho? Essas ocorrências, pela teoria da causalidade, seriam consideradas aleatórias. Para alguns, a explicação seria dada a partir da fé (foi mensagem de Deus, foi o preto-velho me ajudando...). Para outros, menos crentes, bobagem, coincidência.

Jung, ao buscar explicações para esse tipo de fenômeno não explicado pela teoria da causalidade, desenvolveu o conceito de SINCRONICIDADE. Dentre as várias definições que desenvolveu para o termo, temos a seguinte: “coincidência significativa de dois ou mais acontecimentos, em que se trata de algo mais do que uma probabilidade de acasos.” A relação entre as ocorrências, portanto, passa a ser vista não a partir da causa, mas pela perspectiva do significado.

Há um longo e elaborado estudo desenvolvido por Carl Gustav Jung sobre o tema; nenhuma fórmula matemática ou teorema da física comprovou a sincronicidade, mas a contribuição para uma compreensão mais abrangente e profunda da vida é inquestionável.

Simultaneidades, coincidências, alertas, recados... Seja qual for o nome que dermos aos eventos aparentemente aleatórios que ocorrem em nossas vidas, tudo faz parte da sincronicidade regente de todos os elementos existentes no universo. De forma mais simples e direta, podemos dizer que, cada evento faz parte de um todo e traz uma mensagem. É preciso conectar-se com a vida, estar atento aos acontecimentos, refletir e ampliar a consciência de que cada um faz parte do todo que compõe o universo, para compreender os recados que vida transmite a cada instante.

O conceito desenvolvido por Jung nos direciona a mudar o raciocínio do “por quê?”, que busca explicação para ocorrências passadas e nos convida a perguntar “para quê?” aos acontecimentos de nossas vidas.

Vamos tentar?

A Alegria, Por uma Preta Velha

“A Alegria é como o cantar dos pássaros que, de manhã cedo, nos emociona com a sua melodia.

A alegria é como uma rosa que, mesmo cheia de espinhos, se abre e seu perfume expande por todos os quatro cantos do mundo.

A alegria é como o sol que, mesmo com seu brilho que nos aquece, que nos dá força. ele se põe e o brilho da luz vem nos mostrar sua beleza.

A alegria é como um abraço de irmãos que, mesmo longe, sabe o verdadeiro valor e a necessidade deste gesto tão singelo.

Em todos os momentos, viva, ame e sorria antes que a vida termine, que a cortina feche e você fique sem aplausos, pois a vida é feita de luta, feita de amor, feita de caridade.



Caridade aquela que se faz sem olhar a quem e sem receber nada em troca.

Sorria, sorria... Sorria pro nada, pois um dia sem sorrisos é um dia perdido, sinta o cheiro das rosas, sinta o balançar do vento, sinta o gosto das ondas e... Sorria!

A alegria é como um dia de sol, porque é um dia iluminado. Não tenha medo de viver, porque é dando que se recebe, é perdendo que se é perdoado e é morrendo que se vive para a vida eterna”.

“Quem não vive para servir, Não serve para viver”

A MAGIA DAS FITAS

Nos trabalhos mediúnicos, os videntes costumam relatar, durante os tratamentos espirituais, feixes luminosos de cores e intensidades variadas. Isso nada mais é do que a energia proveniente do plano maior, que chega ao consulente.

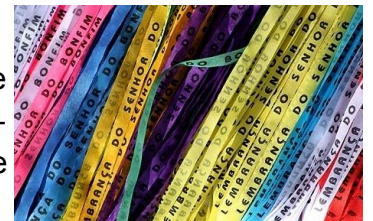
Sabemos que a energia pode se comportar de forma diferente de acordo com o objetivo para o qual é direcionada (mais densa ou mais fluida) e que isso vai determinar sua forma de vibração.

A energia do amor vibra em intensidade diferente da energia da razão, que por sua vez, vibra diferente da energia do conhecimento, e assim vai. Isso também se reflete na cor com que esse foco de luz assume para realizar o que se deseja.



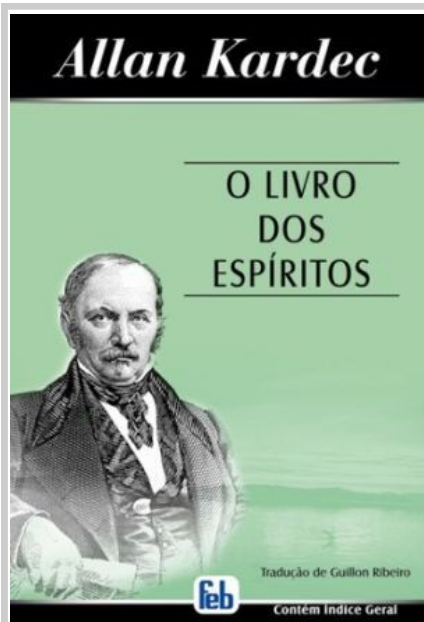
Desta forma, podemos associar cada energia a uma cor e a um Orixá. Esses feixes coloridos podem ser representados materialmente como as fitas. Aquelas mesmas fitas que encontramos em armarinhos ou até mesmo as que vemos na Bahia (as fitas do Nosso Senhor do Bonfim). Por isso, não é raro de se ver, dentro de um terreiro de Umbanda, Guias Espirituais recomendando aos filhos de fé o uso de fitas de determinadas cores, em números certos e de uma maneira específica.

As fitas podem ser usadas para um trabalho de cura, de proteção, descarrego, desamarracção, afinização com uma energia ou entidade, etc. Sendo assim, elas podem ser colocadas em torno do lugar que se deseja tratar, ao redor da cintura ou transversalmente à direita ou à esquerda, assim como colocadas dentro das oferendas. Enfim, a umbanda tem seus fundamentos e é preciso estudá-los!



CALENDÁRIO DAS GIRAS

DATA	GIRA
07/02/2014	Gira de atendimento de Pretos Velhos- Homenagem à Yemanjá
13/02/2015	Gira em Palmelo/GO
14/02/2015	NÃO HAVERÁ GIRA – RECESSO DE CARNAVAL
21/02/2015	Gira de atendimento de Pretos Velhos
28/02/2015	Gira de atendimento de Pretos Velhos



INDICAÇÃO DE LEITURA:

O Livro dos Espíritos, Alan Kardec

Este livro, parte da coleção de livros considerados fundamentais que compõem a Codificação do Espiritismo, reúne os ensinamentos dos Espíritos superiores através de médiuns de várias partes do mundo. Estruturado em quatro partes e contendo 1.019 perguntas formuladas pelo Codificador. Aborda os ensinamentos espíritas de uma forma que busca ser lógica e racional, sob os aspectos científico, filosófico e religioso.

Aos umbandistas, uma ótima oportunidade de conhecer e aprender mais sobre a realidade espiritual e nossa relação com os espíritos.

Lenda das Sereias (Marisa Monte)

Oguntê, Marabô, Caiala, e Sobá
Oloxum, Ynaê, Janaina e Iemanjá
Oguntê, Marabô, Caiala, e Sobá
Oloxum, Ynaê, Janaina e Iemanjá
São rainhas do mar
Mar... Misterioso mar
Que vem do horizonte
É o berço das sereias
Lendário e fascinante

Olha o canto da sereia
lalaó, oquê, ialoa
Em noite de lua cheia
Ouço a sereia cantar
E o luar... E o luar, sorrindo
Então se encanta
Com as doces melodias
Os madrigais vão despertar

Ela mora no mar
Ela brinca na areia
No balanço das ondas
A paz ela semeia
Ela mora no mar
Ela brinca na areia
No balanço das ondas
A paz ela semeia
Ai quem é?

Oguntê, Marabô, Caiala, e Sobá
Oloxum, Ynaê, Janaina e Iemanjá
Oguntê, Marabô, Caiala, e Sobá
Oloxum, Ynaê, Janaina e Iemanjá

São rainhas do mar

